

Aos doze dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, reuniram-se presencialmente os membros do Conselho Municipal de Educação de São José dos Pinhais: Aline Teixeira da Cruz, Ana Lucia Rodrigues, Anderson Dias do Rosário, Ângela Branco Guimarães, Carmen Lúcia de Oliveira Rocha, Clície Maria Cancelier Negoseki, Fabio Capponero, Isabel Cristina Zarpelon Trevisan, Juliana Grebe Rosa Ferraz, Larissa Marinho Duarte, Leila Gonçalves de Carvalho, Luiz Carlos Costa da Silva, Marinês Gabriela Christoff Jarek, Nélio Miguel Kailer Kava, Raquel Santana, Rodrigo Cardozo Gomes, Stela Regina G. Wontroba, Tatiane de Fátima Kuzma e convidados: Cristiani Carmezim, Dhebora Cristina da Silva, Izala Ramos Pampuch, José Roberto Eduardo, Miliana de Cassia Soares, Samia Leiza A. Doneller e Wellington Luiz do Couto, tendo como pauta: 1- Faltas Justificadas/Injustificadas; 1.1- Estrutura e organização do CME (Câmaras, novos membros, eleições,...); 1.2- Aprovação das Atas; 1.3- Texto CME; 2- Fala do Vereador Professor Wellington Luiz do Couto; 3- Fala da Presidente Samia Leiza do SINSEP; 4- Deliberações/Pareceres; 5- Atualizações sobre o Processo Seletivo Simplificado – PSS/SJP; 6- Projetos da Escola Especial Madre Paulina; 7- Sábado Letivo, Reposições...; 8- Ofícios recebidos; 9- Correspondências recebidas, outros.

A Presidente Ana Lucia inicia a 3º Reunião Ordinária cumprimentando a todos e agradecendo pela presença e em especial a presença do Vereador Professor Wellington. Que passa a seguir com a fala: “Boa tarde a todos, que legal nós poderemos estar nos encontrando de forma presencial.” O Vereador Wellington seguiu trazendo fala reflexiva sobre “qual educação nós queremos”, pontuou sobre a necessidade de ter a representatividade política para os profissionais da Educação na política. Citou também sobre a importância de manter diálogo entre os Órgãos, reforçou a sua fala sobre o projeto de autogestão. Agradece e coloca-se a disposição sempre. A Presidente Ana Lucia segue pontuando: “Querida agradecer sobre o ano passado, na pauta da questão do homeschooling, professor Wellington assinou conosco e nós graças a Deus vencemos porque este projeto é inconstitucional mesmo. O Ministério Público do Paraná já deu como inconstitucional.” Teve algumas questões que entraram em pauta de metodologia da política nacional que nós estamos vivendo, enfim, é uma questão de conversar, dialogar e debater, isso só pode partir de alguém que não sabe o que é o chão de uma escola.” O Vereador Professor Wellington despede-se e retira-se da reunião por motivo de ter outro compromisso agendado. A Presidente Ana Lucia retoma a fala apresentando a estagiária do Conselho Municipal de Educação Milene, e aproveita para avisá-los que a mesma estará gravando a reunião apenas para fazer a ata da reunião em questão. A Presidente Ana seguiu pontuando e checando a lista de presença para conferir se há quórum, em seguida apresentou aos novos membros a serem nomeados: “A Dhebora que substitui a Karyn que saiu, ela é representante de Pedagogo, ela era Suplente. Ela saiu para ser Diretora, então ela deixa de atuar como Pedagoga e passou a ser Diretora, portanto a Dhebora, conforme a Lei, está assumindo hoje, é a primeira reunião. Nós temos a Miliana que é a mesma situação, a representante era a Daniela, que era representante da Educação Infantil, ela retornou para ser Diretora, então é a Miliana, a nova representante da Educação Infantil, também o José que passa a compor, ele é representante do Transporte que era o que estava nos faltando, o NUDCAI não veio que era a Marilete, ela justificou a ausência. Nós fizemos o convite então para a Marilete, a Dhebora, a Miliana e o José. Só a Marilete que justificou a sua

ausência. Provavelmente nós tenhamos um novo membro, na próxima reunião veremos, pois não conversei ainda com o Secretário sobre troca de membros. No RH nós tínhamos um representante que era o Rodrigo, ele saiu do RH, então nós precisamos de alguém deste setor. Eu já conversei, o Fabio hoje é o Chefe da Divisão e ele vai explicar e dar um Parecer em relação ao PSS. É importante. Nós teremos também a Samia, e a Cris que está presente que também dará uma palavrinha, Era para o Secretário ter vindo, mas devido a outros compromissos ele não pôde, então ele pediu para a Cris vir, já que a Clície é Conselheira, para fazer a representação. Conversamos até sobre a Angela também ser a Conselheira e eu disse para pegarmos alguém que não seja do Conselho para poder vir fazer uma fala só de boas vindas para o Conselho, e em outro momento ele vem. Pode vir Cris, A Diretora do Departamento Ensino Fundamental Cristiani Carmezim inicia a fala justificando a ausência do Secretário Aldrian, fortalecendo a parceria da SEMED com o CME: “Boa tarde a todos, para quem não me conhece eu sou a Cristiani, Diretora Departamento do Ensino Fundamental. Agora na hora do almoço o Secretário pediu para que eu estivesse aqui trazendo o carinho dele, ele está em casa, pois não está bem, está em casa se recuperando. Eu trago o carinho do Secretário em nome da Presidência, não é, Ana? Enquanto SEMED e como Conselho. Tudo que nós temos planejado, nós temos trocado, passado mais pela Ana, que representa todos vocês Conselheiros. Então, Ana, firmamos aqui a nossa parceria de sempre. Estou vendo que tem gente ali representando também, depois vem o Fabio, mas trago aqui e fortaleço a nossa Parceria. O que nós temos tratado, até mesmo a presença da Samia aí como Sindicato, nós temos conversado bastante, tentado articular para nós, realmente tudo que está nessa pendência em relação a Educação. Então, Ana, muito obrigada pela parceria, por essa troca, por estar sempre nos acolhendo. Nós vamos com a nossa demanda, nós trocamos e tudo é em prol realmente da Educação e dos nossos servidores. Então deixo aqui o abraço do Secretário para vocês. Obrigada, gente.” A Presidente Ana Lucia Rodrigues agradece e passa a palavra para a Presidente do SINSEP Samia, mas antes cita: “A Samia encaminhou um Ofício para nós nos dia 23 de março solicitando uma conversa conosco, na reunião anterior eu li que ela também solicitou uma fala ao Conselho. E mesmo nós tendo o representante do Sindicato, nós acabamos abrindo para que ela viesse fazer a sua colocação. Nós temos um tempo aí então terá que ser meio rápido. A Presidente do SINSEP Samia inicia: “Então, gente, primeiramente é importante nós fazermos um resgate histórico que eu acredito, Ana, que nunca na história desse Conselho houve um espaço de diálogo, de debate tão saudável como tem acontecido. Desde que eu assumi a Presidência do Sindicato, nós temos um diálogo permanente com a Presidente Ana, portanto, batem na porta do Sindicato, o que é do Conselho nós deliberamos no Conselho e o que é da SEMED nós deliberamos na SEMED e assim por diante. É uma prática nossa, nós queremos dialogar, conversar e nós não podemos fazer uma política radical, obviamente não é o nosso papel. O Papel é de somar, de construir, esse é o nosso objetivo. Hoje, nós trabalhadores da Educação estamos organizados em estado de greve. E o porquê do estado de greve? É um alerta para o Governo para informar as nossas condições de trabalho. Nós estamos com problemas de comissão de trabalho. Existe uma gravidade no Ensino Fundamental pela falta de profissionais, a grande maioria está sem hora atividade, há uma falta de estagiários, houve uma condição adversa até pelo período pandêmico. Nem a Secretaria e nem nós trabalhadores esperávamos que fosse um abismo tão grande. Então estamos em estado de alerta, nossa vinda aqui ao Conselho

é porque nós temos uma Deliberação na Educação Infantil que é a 02/2019, e nessa Deliberação preconiza a idade corte e também fala do número de profissionais de crianças no espaço da sala de aula nos CMEIS. E isso devido a falta de profissionais e devido a falta de organização e entendimento até da nova proposta curricular, do novo Referencial Curricular, nós não tivemos tempo hábil para preparar as nossas famílias quanto, por exemplo, ao desfralde das crianças no Infantil IV porque ficaram dois anos em casa, então vão para os CMEIs ainda com fralda. Nós não temos condições estruturais para fazer a troca de fralda, hoje uma profissional que está no Infantil IV está com 13 crianças, muitas vezes só a professora, só essa profissional, não tem uma educadora, existe um problema com relação as nossas educadoras porque nós não conseguimos ainda chegar no denominador comum para que nós possamos ter a criação do cargo professor de Educação Infantil e o aproveitamento dessas profissionais porque já fizemos inúmeros debates, já até esgotamos os debates porque as nossas Educadoras infelizmente não podem passar a ser professoras. Não há um reconhecimento para aposentadoria especial, não o reconhecimento para a que questão da carreira delas. Pode até haver, acontecer a mudança de nomenclatura, mas a garantia legal, isso a Legislação não prevê, tanto que Curitiba está com essa dificuldade. Então o nosso ***palavra incompreendida*** é para que imediatamente seja instaurados os trabalhos para a alteração da Deliberação 02/2019. Essa Deliberação prevê já hoje a nossa realidade. É possível sim que daqui um ano ou dois, ocorra a alteração novamente dessa Deliberação assim como houve que era, não lembro se era 07 ou 09 de 2015, assim como houve a alteração dessa Deliberação. Mas nós precisamos, é urgente, as nossas crianças não estão tendo qualidade na Educação, os nossos profissionais estão exaustos, adoecendo e se afastando, estão cada vez mais se afastando. Há CMEIS que já tem redução de horário de atendimento porque não tem profissional. Hoje nós mandamos para o Conselho a lista de CMEIS pontuais que nós estamos com essa dificuldade de falta de profissional, de falta de espaço para a troca de crianças e todas essas condições. Então eu peço que esse colegiado avalie a possibilidade de fazer a reformulação, revogação, alteração da Deliberação 02/2019, mais uma vez nós gostaríamos de agradecer o espaço de diálogo e a presteza da nossa Presidente que ontem nos recebeu para uma conversa mais particular e por mais tempo, e apresentou as dificuldades inclusive do Conselho e nós também estaremos cobrando a SEMED para que o nosso Conselho esteja organizado e estruturado para atender o Sistema de Ensino, a qualidade de Ensino do nosso Município. Ana, obrigada.” A Presidente Ana Lucia agradece e continua: “Obrigada, Samia. Quanto a Deliberação como você citou, eu já coloquei ontem, desde a primeira reunião nós já deliberamos para vir para a Câmara para ampliar os estudos. Hoje nós terminamos de compor quem são os membros, que hoje nós temos por exemplo a Miliana do Departamento da Educação Infantil, nós não tínhamos esse nome, e se os demais membros quiserem compor a Câmara da Educação Infantil. E na Câmara da Educação Infantil nós veremos se há a necessidade de fazer uma Comissão ou não, mas como eu coloquei ontem para vocês, essa Deliberação não tem como revogar neste momento, vai ser feito a alteração, mas para colocar em prática a nova, vai depender muito. Nós temos crianças e nós não podemos tirar crianças de sala de aula, não podemos deixar crianças fora da escola, então isso tem que ser visto, e a quantidade de professores, não de crianças, atendente dentro das turmas, das etapas da Educação Infantil, é bem menor que Curitiba, a quantidade é menor. Nós teríamos que readequar talvez os profissionais. Aí assim, como a intenção dos PSS e que vai

suprir o quadro e aí colocando, inclusive professor lá no Infantil I como eu falei, isso já vai melhorar muito e vai cumprir a Legislação, a LDB. O Secretário tem visto, nós temos conversado sobre isso e é essa a intenção. Claro que nesse primeiro momento é o emergencial, aonde não tem para ser colocado. O Fabio vem para atualizar as questões do PSS, mas sim, desde o ano passado tem todo um processo de planejamento para o PSS, nós até conversamos sobre a questão do chamamento, da nomeação porque isso não pode enquanto tiver alguém esperando. Não sei se vocês tiveram a oportunidade de ler a Legislação, a Lei Municipal a qual você nem tinha o conhecimento, eu até fiquei um pouco admirada.” A Presidente do SINSEP Samia coloca-se: “Mais uma vez, eu li e eu tive o entendimento que uma vez que o pessoal está nomeado não tem impeditivo. Isso que prevê. Então, ainda bem pessoal que já está nomeado só precisa assinar e não vai ter impeditivo.” A Presidente Ana continua: “E está sendo feito um trabalho de multidão aí para que tudo fique correto de forma correta. E é importante sempre também conforme nós conversamos que para cada assunto a quem se refere porque tem a quem se refere mesmo, porque é assim que nós fazemos. Se por exemplo, veio uma denúncia em relação ao 1º ao 5º ano do particular, não é nosso. Não é do Conselho, então nós encaminhamos. Para o Conselho Estadual nós não encaminhamos, primeiro vai conversar com a gestão, o Núcleo, e aí o Núcleo vai analisar para dar as orientações necessárias. Então, com o Sindicato também faço da mesma forma. Se é por ter vindo para nós o que é do Conselho, pela SEMED e com os demais Conselhos da mesma forma que deve ser feito. A questão do pagamento é sim urgente, a questão do plano carreira é urgente também, mas hoje a necessidade maior é realmente desafogar as unidades. Então quanto a questão da composição que nós conversamos ontem ‘Ah, por que que o Conselho não está fazendo isso ainda?’ nós falamos realmente a questão da composição, a Patricia saiu, ela foi para a Unidade e eu estou dialogando com o Secretário desde o ano passado. Não tem como tirar ninguém hoje, eu sou a primeira a dizer também. Eu falei que não quero que tirem ninguém das unidades, eu sou a primeira a dizer. Se eu tiver que receber pedras, vou receber pedras porque sim, realmente nós não conseguimos. Não tem, então nós estamos fazendo de uma forma, mas nós estamos cumprindo. Porque é necessário neste momento. E assim, quando nós falamos na composição do administrativo, está tendo alguns chamamentos, mas nós teremos que conversar com a administração e falar com o Secretário para alguém vir para o Conselho. E não é simples. Nós pensamos às vezes que é simples, mas não é. Nós achamos assim ‘Está havendo chamamento, eu vou ir lá e chamo, e já vem.’ Não é assim, nada é simples, tudo é democrático. Então pode ficar tranquila que em relação as ações do suprimento composição do Conselho, nós mesmo estamos tratando. Então, na verdade assim, o Sindicato tem a atribuição em relação aos Servidores, portanto nós ficamos bem tranquilos quando já fazem esse papel. Quanto a Deliberação, sim nós já temos isso, isso está na nossa pauta e é um estudo que nós vamos ter e vai ser da melhor forma possível. Nós temos as orientações e a sua própria representação, não sei, ainda está faltando um para compor o Conselho.” A Presidente do SINSEP Samia acrescenta: “Nós estamos com o mesmo problema estrutural, é difícil. Nós estamos em um momento muito difícil, as nossas profissionais que representam o Sindicato não conseguem sair da escola porque falta gente. É assim ‘Ah, Samia, dá uma segurada que eu acho que não vou poder assumir essa tarefa porque agora vai vir PAS, vai reativar e não sei o que.’ Então, falta gente. Está difícil a organização.” A Presidente Ana Lucia prossegue: “Fica difícil você reunir o

grupo, ao mesmo tempo que se cobra tem que pensar que está difícil reunir o grupo para o pessoal, para não tirar esse momento. Está sendo difícil.” A Presidente do SINSEP Samia comenta que o Sindicato não está cobrando e sim somando os esforços, elogia a competência da Presidente Ana Lucia Rodrigues e a Presidente Ana Lucia diz: “Com certeza, eu vejo na sua fala de ontem conosco, com o Luiz, a Raquel, foi muito tranquila, a colega que foi um pouco mais, e eu acho que você não pode perder o seu papel de Presidente. Só uma questão que eu acho que muito importante pra você, e acho que esse diálogo, essa aproximação do Sindicato com o Conselho foi um ganho mesmo, um ganho muito importante. Foi pautado no respeito e isso é fundamental. E uma das coisas que eu gostaria de pedir para vocês, até conversei com a minha equipe diretiva que é o Luiz e a Raquel, nós já fizemos isso no ano de 2020 que era o nosso Secretário, o professor Imar, nós pedimos hoje também para o nosso Secretário Aldrian, para nós cuidarmos bastante com a questão de apelidos porque ele é um Secretário de Educação, ele é uma autoridade assim como a nossa Prefeita. Ficou assim ‘O nossa Secretário Aldrian é um Digital Influencer’, assim como tem outros Secretários que também usam as páginas sociais e outras pessoas usam, e têm bastante seguidores, mas o papel principal é que ele é o Secretário de Educação. E eu acho que enquanto Conselho de Educação, eu acho importante.” A Presidente do SINSEP Samia responde: “Deixa eu te atualizar, hoje saiu a sentença do processo, eu sei que nós estamos fugindo da pauta, mas hoje saiu a sentença do processo que o Professor Imar prestou contra o Sindicato porque a categoria do segmento deliberou uma campanha publicitária na época em que o slogan da campanha na época era ‘Educação vai de mal a pior’. E nós fizemos um boneco do Professor Imar, nós sempre fazemos o boneco dos agentes públicos, é o nosso ato de protestar, nossa maneira de protestar. O Professor Imar entrou com uma ação contra o Sindicato, alguns servidores foram testemunhas e hoje saiu a sentença, foi indeferido o pedido do Professor Imar, inclusive ele terá que pagar custos processuais porque a Juíza entendeu que não há. É um agente público e está sujeito a esses questionamentos, então não há nada que desabone a atitude do Sindicato. Nós temos um diálogo com o Aldrian, inclusive é um diálogo na esfera Institucional e também pessoal porque eu conheço o Aldrian a mais de 17 anos, militei com o Aldrian dentro do MDB, o partido em que nós éramos filiados, e ele atende com a maior tranquilidade essas questões. Até trocamos mensagens porque ele é um Digital Influencer, ele é Jornalista, é uma pessoa que nós temos muito carinho por ele, e sei que é recíproco. Então nós tratamos tudo de uma maneira muito tranquila, Ana. Você não precisa se preocupar.” A Presidente Ana Lucia coloca-se: “Na verdade assim, eu falo e nem foi por essa questão.” A Presidente do SINSEP Samia acrescenta: “Inclusive o boneco que eu vou fazer, já falei com ele, já até falei para ele como é que vai ficar o boneco que nós vamos fazer.” A Presidente Ana retoma a fala pedindo que os pronomes pejorativos sejam reavaliados e que enquanto Conselho solicita que os termos não sejam muito pesados por conta de ser o Secretário uma autoridade, e também segue dizendo sobre o e-mail recebido do SINSEP: “Eu só vou ler a resposta do Sindicato porque nós solicitamos em quais Unidades estavam havendo problemas, porque nós sabíamos que não eram em todas. As unidades são os CMEIs A Árvore dos Sapatos, A Baba do Passarinho, Ao Alvorecer, Baú de Fantasias, Bem-Te-Vi Crescer, Borda Viva, Caminhos da Serra, Cantiga de Roda, Cantinho do céu, Cantinho Feliz, Comecinho de Vida, Criança feliz, Doce Aconchego, Ipê-Amarelo, Luiza Possebon Tozzo, Maria Scanhusso Vidolim, O Reino das Delícias, Quero-Quero Aprender, CMEI

Santo Antonio e Vovó Rozária. Eu questiono algumas, por exemplo, o Doce Aconchego eu falei com a Diretora, e ela não tem problemas. Não é, Luiz? Ela falou para nós, a Diretora do Doce Aconchego, que está tranquilo.” A Presidente do SINSEP Samia responde: “Doce Aconchego, Ana, mas nós até conversamos com a Sara na última reunião que nós tivemos com o Secretário da Educação, foi pontuado até, você estava, não é, Clicie? A questão do Doce Aconchego, teve uma condição bem difícil lá pela falta de educadores, foi tirado muitos educadores para outras Unidades. Tem a questão das crianças de laudo.” A Conselheira Clicie se pronuncia: “O que foi falado do Doce Aconchego foi a quantidade de crianças autistas.” A Presidente do SINSEP Samia continua: “Isso, muito bem. E o que acontece? Se ainda não, o Infantil IV por exemplo, se nós não temos uma condição de organização lá da ponta que aí ficaram de organizar a questão do Especial, como que uma única profissional que está lá no Infantil IV dá conta de todos esses autistas, mas as crianças que não tem uma condição de uma particularidade específica. É nesse sentido que nós pontuamos ali o Doce Aconchego.” A Conselheira Clicie responde: “Mas, Samia, nessa situação não é pontuar somente o do Doce Aconchego, o que acontece no Doce Aconchego é uma questão que nós estamos estudando o que acontece naquela região é o número de crianças com laudo e que todos os dias vêm chegando, mas hoje que nós deixamos o levantamento que foi encaminhado para as Unidades, nós tínhamos no início de 2022 o Doce Aconchego como uma referência, hoje eu posso te dizer que temos mais de 10 CMEIs em uma condição tão parecida quanto.” A Presidente do SINSEP Samia acrescenta: “Então, de repente pode ser os nossos que estão aí, Ana, é nesse sentido.” A Presidente Ana Lucia Rodrigues segue: “Ok, enquanto Conselho ele veio e nós vamos analisar para ver que os apontamentos foram colocados, mas, por exemplo, o Doce aconchego teria a Educação Especial pela questão do autismo e o número de crianças. Mas isso assim, hoje a Clicie está aqui, está crescendo muito, muito. Tem pessoas adultas se descobrindo autistas.” A Conselheira Clicie se manifesta: “Ana, hoje na Rede, eu digo hoje porque amanhã pode ser diferente. Nós temos entre Ensino Fundamental e Educação Infantil, eu tive já Escola Especial, nós temos 615 crianças e estudantes e nós temos 280 em investigação só de laudo de autismo. E nós não temos só autistas na Rede. Nós temos desde o que tem ossos de vidro, até o que tem paralisia cerebral que só pisca dentro de uma Unidade que necessita de um atendimento extremamente cuidadoso. E não só da Educação, Samia, nós precisamos de saúde dentro do CMEI e nós não temos recebido o apoio. A saúde não tem dado o apoio para as crianças que precisam de manejo e é exclusivamente da área da Saúde. A Presidente do SINSEP Samia traz sobre a questão, de fato, que versa sobre a dificuldade na conversação com a Saúde, e que pode-se avançar, citando assim o exemplo de Curitiba. A Presidente Ana retoma a fala dizendo: “Eu vou dizer que Curitiba é um pouco exagerada nessa parte, eu sou funcionária, agora eu sou aposentada, mas na época que eu era funcionária me encaminharam pra área de saúde mental.” A Presidente do SINSEP Samia comenta que lá tem Plano Terapêutico e ela acha isso um ganho, um avanço muito grande poder fazer terapia no seu horário de trabalho. A Presidente Ana relembra-a que nem sempre é assim e também é devido a falta de professores. A Presidente Ana Lucia passa a fala ao Fabio, novo Chefe do RH e Presidente da Comissão do PSS. O mesmo inicia: “Boa tarde, Ru sou o Fabio para quem ainda não me conhece, eu sou o novo Chefe da Divisão e sou o Presidente da Comissão do PSS. Então só para atualizar, o cronograma, a instancia que nós estamos no processo, já foram todas as

fases de inscrições, dos recursos, estão na vaga da documentação, a partir do dia 18 sai o Edital Provisório com a pontuação e com a classificação provisória do concurso. Cabe o recurso de dois dias para o dia 25 nós emitirmos a classificação final e a pontuação dos candidatos.” A Presidente Ana lembra que a Conselheira Leila tinha uma dúvida em relação ao PSS. A Conselheira Leila pergunta sobre a quantidade de profissionais que serão chamados. O Chefe Fabio responde: “O primeiro levantamento que nós fizemos é de aproximadamente 260 candidatos. Mas aí tem as situações de registro que não vão ser utilizadas para o PSS, então assim, resolvendo as ações, licenças, tem todo um tramite de sequência para então, de início o primeiro chamamento é de 260.” A Presidente Ana continua: “E tem casos lá de servidores que estão fazendo GIS e que estão lá no PSS. A Convidada Miliana questiona se esses serão eliminados e o Chefe Fabio responde que o GIS não será suprido com o PSS e acrescenta: “As Normas do GIS serão mantidas e as vagas que estão descobertas por não ter os profissionais para utilizar o GIS, nós vamos utilizar o PSS.” O Conselheiro Anderson pergunta sobre quantos funcionários são sobre o GIS. O Chefe Fabio responde que no último levantamento havia 358 nas 3 educações. A Presidente do SINSEP Samia questiona: “Fabio, eu tenho uma pergunta que eu até ia fazer uma fala sobre isso hoje, algumas profissionais da Rede fizeram o PSS e elas fazem o GIS. A Comissão já estabeleceu um critério porque essas pessoas vão sair das suas vagas, e aí vai ser suprido?” O Chefe Fabio informa que será por opção e explica: “A questão é que o GIS como é um contrato e eles escolhem a vaga, o PSS não vai ter essa disponibilidade. Então serão as vagas direcionadas dentro do que nós fizemos.” A Presidente do SINSEP Samia questiona: “Mas esse profissional que está fazendo o GIS e passou no PSS e foi chamado pode permanecer naquela escola ou não?” O Chefe Fabio nega. A Presidente Ana Lucia explica: “Até porque ela está lá suprimindo, ela não está uma vaga aberta.” O Conselheiro Rodrigo pergunta: “A distribuição deles vai ser igual a distribuição normal, não é? Vai ter todas as vagas em aberto e o primeiro vai lá?” O Chefe Fabio responde: “Não, não vai ter escolha. Vamos direcionar para a vaga. Não é como em um curso que tem todas as vagas em um edital e eles escolhem as vagas.” O Conselheiro Anderson pergunta se é feito uma base de estudo com endereço ou qual é a base. A Presidente Ana comenta: “Em Curitiba é assim, viu, Rodrigo? Várias pessoas pegaram por causa das vagas distantes.” O Chefe Fabio responde: “A ideia seria próxima a residência. E causar o menos transtorno possível.” A Presidente do SINSEP Samia comenta: “Mas nesse sentido, a prerrogativa é suprir a necessidade do Município, não dá para ficar abrindo essa esfera porque senão nós nunca vamos ter ninguém para ir lá para o Borda do Campo. Ou vai chegar algum momento que alguém vai querer. O Chefe Fabio pontua que pode o candidato pedir final de lista. Anderson pergunta sobre a cronologia de chamamento e o Chefe Fabio explica: “O chamamento é com a Administração, a cronologia do chamamento nós não sabemos se será chamado os 260 de imediato ou se chama todo mundo como no concurso que são lotes, não é? Chamam de 10, 15, 20 aproximadamente, fazem a nomeação desses tantos. O critério que vão usar eu não sei.” A Convidada Miliana pergunta sobre a priorização da Educação Infantil. O Chefe Fabio responde que não haverá priorização e diz que será igual para todas as escolas/CMEIs. A Convidada Miliana pergunta: “E as pessoas que estão com a idade mais avançada? A Comissão tem alguma orientação quanto a essas pessoas? Porque eu penso assim em uma pessoa de 60 anos no Infantil I trocando fralda diariamente, crianças bebês de colo, desgaste de saúde.” O Chefe Fabio responde que por enquanto não foi feito os

critérios sobre isso, mas que a Comissão poderá se reunir para decidir. A Presidente Ana Lucia Rodrigues cita: “é um direito que a pessoa tem, não é?” A Convidada Miliana comenta: “Sim, porque é a questão de saúde da pessoa e também a qualidade do atendimento das crianças.” A Presidente Ana Lucia lembra que não se pode mexer no que é direito. A Convidada Miliana concorda. A Vice-Presidente Raquel argumenta sobre ter um cuidado com esse assunto para não parecer discriminatório. A Presidente Ana prossegue: “Mas assim, o pessoal mais antigo, geralmente já está com certificado, coisas muito antigas que não conseguiram atualizar. O próprio processo acabou dando como ‘Não possível’.” A Conselheira Leila questiona: “Essas 260 vagas vão conseguir suprir toda essa necessidade do Município agora ou ainda não é o suficiente?” O Chefe Fabio responde: “A intenção é de suprir a necessidade até o tramite do Concurso que também já está em trâmite, inclusive a Comissão é a mesma do PSS, então nós estamos esperando sair o Decreto do concurso para nós começarmos, portanto acredito que uns 260 já supre todo esse período.” A Diretora Cristiani acrescenta: “Essa 260 vagas, foi feito o levantamento dos 3 Departamentos da necessidade.” A Presidente Ana Lucia Rodrigues agradece a participação do Chefe Fabio e prossegue a reunião: “A Samia era a candidata para assumir a saída da Patricia, então a Juliana passaria a Titular e a Samia venceu o processo na época, ela seria então a Suplente, mas como ela não está atuando como professora, ela tem que fazer a desistência. Então eu pedi isso oficialmente, ela fez essa desistência para nós, e nós vamos abrir então o Edital para fazer a seleção dos professores para a Suplência da vaga de professor. Como Titular nós temos a Juliana. Nós vamos abrir o Edital, nós já estamos organizando e na próxima, claro, nós também temos que cuidar disso. Como é que nós vamos tirar os professores pra votar agora? Até isso nós ficamos pensando, como que nós vamos fazer para sair e fazer essa votação? Então nós vamos pensar na melhor forma possível, se vai ser presencial, se vai ser online. Então agora nós vamos organizar e ver o período dessa seleção para a escolha de professores. Nós temos a questão do texto que foi solicitado para a Divisão de Estrutura referente ao Conselho. Nós fizemos, a Raquel fez o esboço, eu também tenho um esboço que nós vamos organizar e passar no e-mail para os Conselheiros, quem tiver sugestões encaminhe para nós podermos encaminhar para a Divisão de Estrutura e ela fazer o encaminhamento para as Unidades. Então passaremos isso para vocês também. Temos também a questão da composição das Câmaras, isso eu preciso fazer agora, e o nosso plano de trabalho.” A Presidente do SINSEP Samia pede a licença para se retirar da reunião e ausenta-se. A Presidente Ana agradece a participação e despede-se. A Presidente Ana Lucia segue a reunião: “A composição das Câmaras então, a Câmara do Ensino Fundamental, para os novos Conselheiros, nós temos 4 Câmaras de Estudos, que é a Câmara do Fundamental e Especial, a Câmara da Educação Infantil, a Câmara de Normas e Planejamentos e a Câmara do Ensino Superior que é a que menos tem demanda. Então nós temos como integrantes do Ensino Fundamental a Domingas Fátima, Fundamental e Especial, eu Ana Lucia, Raquel, a Isabel, a Juliana Ferraz, o Luiz Carlos, a Aline, a Louise e o Rodrigo Cardozo. Dhehora, se você tiver interesse.” A Convidada Dhehora confirma ter interesse em participar. A Conselheira Juliana diz: “Lembra que eu estava em duas Câmaras e eu solicitei para ficar em uma só?” A Presidente Ana Lucia Rodrigues responde: “Pode ser, porque tem o Fundamental e Especial, o Infantil e o de Normas e Planejamentos. Você vai ficar em uma só?” A Conselheira Juliana confirma que ficará apenas na Câmara de Planejamento e Normas. A Conselheira Clície pede a fala e diz

que com a saída da Conselheira Aline, ela a substituíra. A Presidente Ana Lucia Rodrigues pergunta se alguém quer entrar na Câmara de Educação Infantil e antes de obter resposta ela acrescenta: “O Especial estavam com dois representantes, e precisava ter a do transporte. Então, a Aline acabou saindo e a Clície permaneceu pela representação. Nós teremos que abrir para mais vagas da Secretaria e mais da Sociedade Civil para poder colocar mais representantes. Nós sabemos da necessidade também e nós precisamos fazer, rever talvez. Por enquanto são 6 que dá 12 representações da Secretaria dentro do Conselho. Do Infantil nós temos a Leila, Ana Lucia, a Queila, o Robson, a Stela, a Marilza, o Anderson Dias, e a Larissa que nós colocamos porque tem uma demanda da questão da Educação Infantil para poder participar.” A Conselheira Miliana entra para a Câmara de Educação Infantil substituindo a ex Conselheira Daniela. A Presidente Ana Lucia prossegue: “A Câmara de Planejamento e Normas, a Ângela, o Rodrigo Oliveira, a Carolline Maia, a Clície, a Domingas Fatima, o Rodrigo Cardozo, o Luiz Carlos, a Marinês, Juliana, eu Ana Lucia, mais alguém?” O Conselheiro Anderson questiona: “O outro Rodrigo terá que sair, não é?” A Presidente Ana Lucia responde que ele acabará saindo, mas que não pode dar essa resposta porque ela ainda não teve essa conversa com o Secretário Aldrian. A mesma continua: “A Câmara do Ensino Superior, Ana Lucia, Nélio, Raquel, Carmem e Karyn. Mais alguém? Certo, então, essa composição sai na Portaria do Conselho dizendo que esses são os membros que irão compor a Câmara. Para nós, nós já temos alguns trabalhos, inclusive a Deliberação então da Educação Infantil, nós temos a questão da Alimentação e temos o Centro de Recreação, são 3 demandas para a Câmara da Educação Infantil. Nós acabamos dividindo os trabalhos também. E nosso Plano de Trabalho para fechar. O que nós já havíamos colocado em relação ao Plano de Trabalho do Conselho, necessariamente nós não precisamos colocar, fazer consulta para ver o que vai porque nós temos as representações aqui dentro e nós já havíamos colocado os assuntos que não foi vencido ano passado, nós já colocamos para esse ano. E o pessoal vai dando algumas sugestões. O Luiz irá ler aqui para nós.” O Conselheiro Luiz começa: “Plano anual de Trabalho do Conselho Municipal de Educação de São José dos Pinhais de 2021, Lei de Sistema nº 632/04.” A Presidente Ana comenta sobre a necessidade de atualizar, cita sobre ela estar escrita ainda ‘1ª a 4ª série’, demonstrando a precisão de atualização com urgência. O Conselheiro Luiz lê: “Deliberação do Ensino Fundamental – 1º ao 5º ano.” A Presidente Ana Lucia explica: “É a Deliberação então que nós não temos do Ensino Fundamental. Também foi uma de a muito tempo atrás. Ela tem que sair esse ano e ela falará da quantidade de profissionais, professores, pedagogos, número de crianças. Assim como foi feito da Educação Infantil, tem que ser feito com o Ensino Fundamental. O Conselheiro Luiz lê: “Reclassificação – (Alunos Estrangeiros,...)” A Presidente Ana Lucia Rodrigues coloca: “Nós precisamos fazer a Deliberação quanto a reclassificação, a aceleração porque nós temos os alunos também da Educação Especial, nós temos os nossos que tem altas habilidades, e se ele tem condições ele pode ser acelerado. E a questão da reclassificação de alunos estrangeiros, se nós seguirmos o do Estado, o do Estado acaba classificando a criança por idade. Teve algumas alterações aí, não é, Raquel?” A Vice-Presidente Raquel confirma. A presidente Ana continua: “sempre foi por idade e nós não podemos porque eu no meu tempo de Pedagoga lá na escola, nós recebemos um aluno haitiano, e aí pela idade colocaram ele no 5º ano e ele não sabia ler e nem escrever.” A Vice-Presidente Raquel comenta: “Agora ele acrescentou um termo que dá para fazer no ato da matrícula da nova instrução.” A Presidente Ana

Lucia responde: “Mas assim, nós temos que fazer a nossa, do nosso Município.” O Conselheiro Luiz lê: “Conferência Municipal de Educação - PME 2022.” A Presidente Ana Lucia Rodrigues diz: “Nós temos sim a previsão da nossa Conferência, era para ter sido no ano passado, mas devido a Pandemia ela veio para esse ano. Ela era de 2018, depois era para ser em 2020 e em 2020 devido a Pandemia não foi permitido para nenhum Município. Aí no ano passado nós não tínhamos ainda o Presencial então foi transferida para esse ano. Na nossa própria Legislação, ela fala que é abril, mas isso lá na nossa Lei, acho que é na Lei de Sistema que fala que é abril. Mas necessariamente nós não precisamos fazer agora, nós temos que fazer esse ano. A nossa demanda hoje, a nossa urgência é outra, todo mundo sabe que é o PSS. Nós vamos fazer uma Conferência? Mas não podemos tirar ninguém da sala de aula, então esse é um problema também. Mas vai ocorrer, estão ocorrendo, as intermunicipais que são com os Municípios da região. Então o questionamento ‘Ah, pode fazer intermunicipal sem ter feito a Municipal?’ Pode, porque a Municipal pode ser sobre o Plano municipal de Educação. E essa orientação enquanto UNCME foi para todos os Municípios do estado do Paraná. E a intermunicipal é sobre o Plano Nacional de Educação. Então é possível sim fazer separado, ela não precisa ser a mesma e essa conversa que nós temos tido com o Estado e o Fórum Estadual do qual também faço parte.” O Conselheiro Luiz lê: “Organização das Câmaras – CME/SJP 2022.” A Presidente Ana informa já ter sido feito e o Conselheiro Luiz segue lendo: “Vitorias nas Unidades de Ensino do Sistema Municipal de Educação de SJP.” A Presidente Ana Lucia Rodrigues explica: “Tem a questão da vistoria, a fiscalização que compete principalmente quando vêm denúncias, nós também teremos que nos organizar para poder fazer isso. E nesse momento nós sabemos dessa demanda o quanto é complicado. Mas eu tenho o Anderson, eu tenho o Rodrigo, e eles estão sempre nas Unidades, são da divisão de Estrutura e agora temos também a Miliana que vai nos auxiliar bastante nessas questões. Fora os diretores, porque eles têm conhecimento e nós enquanto Conselheiros dentro do possível, por exemplo, essa lista de denúncia que veio das unidades. Então nós iremos fazer todo um trabalho de fazer a verificação, mas também de conversar com os próprios diretores do setor para ver porque algumas denúncias não cabem. Isso eu falei, nós falamos ontem, por isso que nós até solicitamos porque foi colocado em todas as Unidades. E não é, nós sabemos que não é. O Conselheiro Rodrigo Cardozo coloca: “eu até posso colocar aqui para o Conselho que assim, a pedido do Secretário, nós da Divisão estamos indo fazer a medição de todas as salas dos CMEIs pela questão da fala de superlotação de crianças nas salas. E até agora faltam acho que 6 que as meninas foram agora a tarde, e nós não pegamos superlotação em sala nenhuma. Inclusive, tem salas que ainda podem matricular pro causa do m² e que tem fila de espera, e eu vou tratar isso com o Secretário.” A Presidente Ana Lucia responde: “Nós solicitamos um clube de crianças matriculadas, se tem falta profissional, mas isso é um trabalho interno da Câmara, eu já fui adiantando o trabalho interno da Câmara, não para sair divulgando ou para entregar. Se o SINSEP quisesse ele poderia fazer isso propriamente para a Secretaria, mas nós solicitamos para os nossos estudos devido as denúncias tantas colocadas lá e nós precisamos fazer esse estudo enquanto Câmara, enquanto Conselho.” O Conselheiro Luiz lê: “Segurança nas Unidades de Ensino Pública.” A Presidente Ana Lucia Rodrigues então, diz: “Esse nós temos conversado, o ano passado nós sabemos o quanto foi assaltado as nossas Unidades, então essa é uma pauta anual, estamos sempre conversando, dialogando para ver como está essa

situação.” O Conselheiro Luiz lê: “Decreto Municipal nº 920 que regulamenta o artigo 45 da Lei nº 525/2004.” A Presidente Ana Lucia explica: “Que é a quantidade de profissionais nas Unidades. O que nós sempre conversamos é que da forma que está hoje, ele não está igualitário. Eu vou dizer por duas Unidades, aonde eu trabalhei no Narciso Mendes que tem setecentos e poucos alunos e o CMEI próximo com a metade de alunos, o Narciso tinha direito a 2 pedagogos e esse CMEI tinha direito a dois pedagogos também sendo que ele tinha a metade. Então precisa ser revisto. É essa questão que está e é esse Decreto, como ele saiu depois da Lei de Sistema em que essa organização é feita pelo Órgão Normativo, então acho que nós precisamos ver mesmo, é a nossa função.” O Conselheiro Luiz lê: “Participação na elaboração LOA/LDO.” A Presidente Ana Lucia responde: “Isso é importante também, nós temos aqui a Ângela, inclusive hoje nós temos convite, temos uma audiência pública sobre a questão financeira. Nós precisamos aumentar o valor dos Conselhos. A questão da demanda é antiga, muito antiga. Hoje o que nós temos utilizado realmente é a questão da filiação porque nós não temos tido viagens, mas a partir desse ano nós teremos viagens também. E ver se nós conseguimos trazer profissional para dar formação aos Conselheiros, isso é importante também. Mas com a questão de nós sermos associados a UNCME, mesmo sendo on-line, nós já conseguimos ter essa formação também on-line porque aí não precisa para este profissional, mas sempre tem aquele que tem uma questão aí que demanda. A nossa Conferência, por exemplo, nós fazemos presencial, nós podemos fazer no profissional. E nós também temos que ajudar e ter essa responsabilidade se for um palestrante de peso. Os palestrantes cobram e o valor não é baratinho. Quando me falaram ‘Preciso que você venha fazer uma palestra’ e depois eles me falaram o valor, eu disse ‘Tudo isso?’. E claro, essa questão do pagamento do local também, nós temos que estar sempre, são todos os aspectos que entram, não é só um aspecto.” O Conselheiro Luiz lê: “Terminalidade da EJA – Escola Municipal Madre Paulina”. A Presidente Ana Lucia Rodrigues pergunta a Conselheira Clície se esse item continua na pauta, a mesma responde que sim. O Conselheiro Luiz lê: “Reestruturação CME/SJP – cumprimento Lei 3.055/18” A Presidente Ana Lucia apresenta: “Esse é um diálogo que eu tenho feito com o Secretário, que entra na questão da composição da estrutura para poder funcionar o Conselho Municipal de Educação, ele permanece também.” O Conselheiro Luiz lê: “Autonomia financeira CME/SJP” A Presidente Ana explica: “Nós conversamos, até chegou o documento, nós vamos dar uma conversada com a questão do financeiro e ver essas questões até a questão do Fundo Municipal que aparece lá que nós tínhamos o prazo de 2 anos quando saiu, já venceu o prazo para nós começarmos a ver essa questão do Fundo Municipal de Educação que não é só do Conselho, mas da Secretaria porque dá ações para a Secretaria também.” O Conselheiro Luiz lê: “Organização das turmas (períodos) nas Unidades Públicas de Ensino.” A Presidente Ana Lucia Rodrigues explica: “Nós estávamos tendo problemas de denúncias de famílias e nós temos unidades que colocam de manhã 4º e 5º ano e a tarde 1º, 2º e 3º, não dando a oportunidade para a família, tendo que colocar um filho de manhã e o outro a tarde. Havia reclamações e nós temos que, enquanto Instituição Pública, ofertar os dois horários. Acho que nós temos que atender as famílias. Então ele entrou para estudo também, mesmo tendo uma autorização de algumas, e não são poucas Unidades, não é, Cristiani? Não são poucas. Então, nós precisamos rever isso, é sério. Porque a reclamação dos pais é ‘Meu filho mais velho e o menor vai a tarde.’ Esse maior que acaba levando, ou a mãe precisa cuidar, ou ela precisa trabalhar meio

período e uma das crianças fica sozinha. Então, tem essas denúncias também.”

Conselheiro Luiz lê: “Vagas provisórias – Concurso de Remoção.” A Presidente Ana Lucia continua: “Foi uma colocação feita na questão das Vagas provisórias é que essas pessoas que estão entrando no meio do processo, se elas estão realmente com vagas provisórias ou se elas ficam definitivas. Em alguns casos já aconteceu de individuo ficar como definitivo mesmo. E o concurso de remoção para aparecer realmente a vaga, quais são as vagas, estão dispostas ali. Por exemplo, no concurso de pedagogo, não é aberta a vaga, por exemplo, do de 20 horas. Em alguns casos não é colocado. Tem gente que acaba trocando de Unidade um pouco antes do concurso de remoção e acaba ficando lá, e nós não sabemos o porquê. Eu quis trocar uma vez de Unidade também e já dentro do Conselho, até para abrir a minha vaga o processo era muito grande. Mas aí foi colocado uma pessoa, isso lá em 2020, e a pessoa não entrou como vaga provisória, ela acabou entrando como vaga e ficou lá. Esse processo precisa ser revisto, realmente cumprir.”

O Conselheiro Luiz lê: “Critérios de escolha de turmas EF e ver sobre possibilidade da EI”

A Presidente Ana explica: “Que é o Ensino Fundamental e acho que vai acabar pegando o Infantil com a questão de entrar a professora até o Infantil I, e aí nós teremos que pensar nisso também.”

O Conselheiro Luiz lê: “Acompanhamento e avaliação do Referencial Curricular Municipal SJP 2022”

A Presidente Ana Lucia, então, fala: “Que é este ano, então internamente os Departamentos estão fazendo, mas nós não conseguimos ainda trazer todos os profissionais devido a agenda de trabalho, o próprio pessoal da Educação Infantil me chamou, mas o dia que elas me chamaram elas mesmas não estavam conseguindo ficar no Departamento. Elas tiveram que ir para as Unidades. Eu disse para nós nos acalmarmos primeiro para começar esse processo. Nós iniciarmos esse ano, não significa que nós tenhamos que fechar, mas o importante é que o profissional que dá todo o trabalho para a nossa elaboração, continue dando esse assessoramento. Isso que nós temos, até tem isso no Referencial. E em relação a esse trabalho já feito, e nós avaliarmos todo esse documento.”

Conselheiro Luiz lê: “Guarda de Documentos nas escolas.”

A Presidente Ana explica: “A questão dos documentos que tem alguns Conselhos, e tem alguns documentos que já pedem para ser digitalizados por causa daquele acúmulo de papéis, porque as vezes está lá guardado há muito tempo, e a questão de que se pegar fogo, se é roubado, e é destruído, não tem mais esse documento. Portanto, se digitalizar esses documentos, aí já não há tanta a necessidade, eles oficialmente já tem. E essa é uma orientação que vem lá do Conselho Estadual de Educação.”

O Conselheiro Luiz lê: “Monitoramento e avaliação do PME.”

A Presidente Ana Lucia Rodrigues fala: “É do nosso Plano que entra a questão da conferência, e para isso nós precisamos monitorar sim o nosso Plano, avaliar até aonde nós já cumprimos porque 2024 é o último ano do nosso Plano, então precisa sim fazer a avaliação e depois encaminhar para as Câmaras dos Vereadores, o que realmente nós já cumprimos.”

O Conselheiro Luiz lê: “Estudo sobre as classes especiais (somente se houver legislação aprovada).”

A Presidente Ana Lucia prossegue: “Isso aqui, Clicie, que eu fiquei em duvida o ano passado que foi apontado, aí eu até coloquei entre parênteses ‘somente se houver legislação aprovada’, e nós não temos legislação na questão do retorno de Classe Especial.”

A Conselheira Clicie acrescenta: “A LBI, a Lei Brasileira de Inclusão contempla Classes Especiais ou Salas Especializadas. Nós só precisamos estudar a LBI, mas ela tem dentro da Lei Brasileira de Inclusão, na Lei 13146/2015.”

A Presidente Ana lê e comenta: “Deliberação da Educação Infantil. Já estava e aí veio

sugestões da reunião passada, acredito que é a mesma que a Cristiani acabou encaminhando que é o Ensino Fundamental: 'Regulamentação da Proposta Municipal da Intervenção Pedagógica; Indicação da criação do cargo de inspetor escolar para todas as Unidades Educacionais Municipais; Regulamentação da Educação em tempo integral – Programa Ampliando Saberes – PAS; Regulamentação da avaliação municipal em larga escala – Prova São José dos Municipais, para todas as turmas de Ensino Fundamental – etapa I; Regulamentação da educação de Jovens e Adultos – EJA no município. Tinha também o cargo do professor infantil e o professor de inglês, e os tutores para as crianças e estudantes especiais.' A Conselheira Clície corrige o termo "Tutores" para "Profissional de Apoio a Inclusão". A Presidente Ana compreende. O Conselheiro Anderson questiona: "Eu não sei se isso se encaixa em alguma coisa também, Ana, mas nós estávamos conversando um dia referente a questão de quando vai ser aplicado o medicamento dentro das escolas ou alguma coisa assim, para que pudesse ser feito um trabalho na questão de ter uma enfermeira ou algo assim, para acompanhar, por exemplo, uma enfermeira que possa acompanhar 3 Unidades, porque tem umas Unidades que nós acompanhamos no início desse ano, que eram medicamentos do tipo Insulina." A Presidente Ana Lucia coloca para estudo então, a questão de profissional para medicações/profissional da saúde. A Presidente Ana questiona se todos concordam com a colocação desse assunto para análise. A Vice-Presidente Raquel opina: "Eu acho que, em geral, um orientação sobre essa questão da medicação na Rede." A Presidente Ana Lucia Rodrigues concorda e prossegue: "A indicação da Educação Especial é 'Reelaboração da Deliberação nº03/2015;' que nós conversamos que precisa ser atualizada, 'Implementação das salas atualizadas;' Adequação da proposta da Escola Bilíngue de Surdos Ilza de Souza Santos.'. Agora a Infantil, 'Elaboração de sugestões para revisão do Referencial Curricular, com cronograma de trabalho e data de entrega, sempre em discussão com a Rede de Ensino; isso foi feito já na época, mas irá continuar. 'Estudo e escrita de uma nova Deliberação, referente à Resolução nº02/2015 e a Deliberação nº02/2019; Legislação que regulamenta o CME; Fórum Municipal de Educação' Nós estamos esperando, assim como a Conferência Municipal de Educação. E o 'Livro de Registro de Classe.' O Conselheiro Anderson pede a fala e manifesta-se: "referente ao que ela está passando, até está em votação, passou por licitação e agora está em apresentações, e nesse novo programa já tem um novo método de registro." A Presidente Ana Lucia responde: "Aí teria que regulamentar. O que vier de proposta de lá do estudo que vocês estão fazendo aí só traz para regulamentar. Esse na questão da composição do Conselho. Aprovado esse Plano de Trabalho do Conselho?" Sem manifestações contrárias, é dado como aprovado. A Presidente Ana dá as atas das reuniões anteriores como aprovadas baseando-se no retorno recebido dos Conselheiros. A Presidente Ana Lucia continua: "Sobre a questão das Deliberações e Pareceres, eu até trouxe, veio já o indicativo que o Fundamental encaminhou sobre a questão da Reclassificação e aí nós vamos averiguar a aceleração, juntar e fazer o nosso documento. Mas a questão é assim, eu também quis colocar essa pauta porque nem tudo nós precisamos fazer uma Deliberação, nós podemos responder como Parecer. Então nós temos que ter bastante cuidado. Nós ficamos com a questão da deliberação que não saiu, que era sobre a questão da COVID e das demais comorbidades. Eu trouxe aqui, nós ficamos aguardando e o Estado já saiu, a SESA já fez as suas publicações em relação a essas questões, e claro, nós tivemos o Decreto que tanto o uso de máscara para lugares fechados e agora não temos mais esse

problema. Nós temos só a questão e acho que diminuiu muito que era a questão dos alunos com comorbidade estarem online. Isso eu acho que também já foi vencido, pelas orientações que nós demos, vocês acham que precisa sair uma Deliberação sobre isso?" Os Conselheiros negam a necessidade. A Presidente Ana prossegue: "O Madre Paulina, a Clicie fez o encaminhamento sobre os projetos, ela fez dois encaminhamentos. O projeto de trabalho vem da Câmara do Especial, nós analisaremos e depois faremos o Parecer, e o do Currículo, o Currículo eu precisava trazer isso para vocês a questão curricular do trabalho feito na Madre Paulina, ele será reencaminhado para a Divisão de Estrutura que vai devolver para nós e aí sim já sai o Parecer de aprovação ou não. Aí nós temos os Sábados Letivos, isso já aconteceu, nós tivemos a suspensão que era no dia 19 de fevereiro, então nós tivemos no sábado agora. Praticamente todas as Unidades já tiveram seu Sábado Letivo, no dia 02 nós tivemos o Autismo também e teve reposição, assim como Unidades que tiveram e nós deliberamos. Nós colocamos então, o Antonio Franco, por exemplo, que parou no período da tarde, ele fez a reposição à distância porque nós colocamos que foi a questão da colega que faleceu, então o pessoal do período da tarde, foi feita essa reposição. Nós recebemos do Secretário o Ofício comunicando que o Sábado Letivo seria dia 09 e assim como ele também colocou, o dia 02 de abril foi o CAEP e os CEMAEs que é a questão do dia do Autismo. Esse foi dos Sábados Letivos. As orientações que nós demos, nós tivemos problemas porque os Diretores tinham realmente que fazer a sua apresentação do Plano de Ação para as unidades, lá para a comunidade, mas o retorno desses documentos que era até o dia 18 de fevereiro nós acabamos prorrogando até sexta-feira, o dia 08 de abril e nós tivemos problemas. A Milene até recebeu a culpa, porque nós fomos dando as orientações e disseram que não iam entregar. Eu respondi que seriam notificado, o que eu ia fazer? A pessoa não quer entregar. Eu disse 'Só diga que será notificado, o que eu vou fazer?' a pessoa não quer entregar o Plano de Ação, não quer cumprir? Eu só digo uma coisa, quem é notificado é a SEMED, não é você. 'Ah, pode me notificar.' Não, é a SEMED, é o Secretário que será notificado com a lista de quem não entregar. E aí ele que vai ser, não vai ser você. Rapidinho começou a chegar os Planos de Ação. É complicado, mas o pessoal é bem difícil, sabe? Nós temos problemas com algumas Unidades, e dizer que ficou muito em cima da hora, mas como em cima da hora se era 18 de fevereiro? 'Você está sendo autoritária. Você pode receber depois.' Eu disse que não pois tenho que trazer para o Colegiado. Claro, não é nem um caso de emergência, mas mesmo assim, era até 18 de fevereiro. Praticamente 2 meses eles tiveram para fazer isso. Mas nós não recebemos todas, não é, Milene? Não recebemos todas. Nós faremos o levantamento e teremos que dar um prazo aí para esse pessoal, mas nós iremos comunicar sim os Departamentos. Assim como ainda tivemos problemas com a questão da apresentação para o Conselho Escolar. As atas elas não vêm apresentando o que realmente foi apresentado lá para o Conselho Escolar. Só colocam que foi apresentado o Plano de Ação para o Conselho Escolar e enviou a ata. Elas retornaram para ser feito da forma correta. E temos a questão das reposições, a Maria da Piedade que tem a sua escala de reposição e nós consideramos aquilo que foi falado no Conselho para não ser todo em presencial. É muito puxado, é muito cansativo, a Diretora esteve comigo e com a Sara, nós organizamos da melhor forma possível. Então, nós temos o Maria da Piedade, Mário Flores que está encerrando, o Paulo Pimentel era questão de COVID-19, nós também já organizamos essa questão e eles comunicaram a nós. Então, no caso de COVID-19, quem teve que dispensar, foi

autorizado que continuassem mandando as atividades em forma remota. E algumas unidades que na quinta-feira, como é ponto facultativo, elas farão reposição que foi o que aconteceu com o Sagrado. É o Sagrado e o Irmã Eufrásia. Portanto, não faz todas presenciais, mas aproveitando os dias que ainda é possível. O Sagrado é por causa da Pascoela que nós lemos, lembram? Que eles pediram para que eles tivessem recesso também na segunda-feira dia 18, e que eles pudessem repor em um dia de Conselho de Classe e a noite, fariam o Conselho de Classe, aí nós conversamos e dissemos que não, que era uma conquista ter novamente 4 horas de reunião pedagógica, Conselho de Classe e que a noite devido a todas aquelas reclamações que tínhamos em calendário anterior e que as pessoas foram roubadas, tinham assaltos e começaram a reclamar da segurança que estava em calendário, então não tem mais atividade noturna, a menos que o Diretor se responsabilize por isso. Enquanto calendário escolar, não mais. Foram só essas questões. Dos particulares, o restante está indo mais rápido, acho que esse era o mais problemático para nós. Das escolas particulares, hoje a Unidade Espaço Kids pediu dispensa do dia de quinta-feira, mas ela tem 201 dias, então nós solicitamos que eles colocassem caso eles fizessem essa dispensa, diferente do Bom Jesus que já tem lá no calendário dele a quinta-feira porque é uma escola católica. Eles então solicitaram ao Conselho para que eles possam dispensar na quinta-feira. Acredito que não tenha nenhum problema porque eles têm dias a mais. Alguém contrário?” Sem manifestações contrárias, a solicitação é aprovada e a Presidente Ana Lucia Rodrigues continua: “Dentro dos processos que nós temos é o credenciamento do CEI Mundo Criativo, ele está dentro do que é exigido, tem análise e a Divisão de Estrutura já fez todo o encaminhamento, então eu vejo que não há problemas, nós revisamos, vimos toda a documentação, licença sanitária, a questão da vigilância também, está tudo certo todos os documentos, então vejo o porquê de não dar essa autorização de credenciamento. Não sei se alguém é contrário. E o processo também de Aquisição de Compra de Vagas que é do centro de Educação Infantil Estrelinha de Jesus, é um caso que já vem sendo analisado pelo Ministério Público, pelo Conselho Tutelar, pela própria SEMED, então é um contrato, ele também tem que passar pelo Conselho Municipal de Educação. Eu não vi nada que fosse contrário, só uma assinatura que eu fiz a verificação e acho que tem que dar uma olhada lá.” O Conselheiro Luiz se manifesta: “No relatório da Comissão Técnica, só foi feito um erro de digitação lá, mas isso pode ser facilmente trocado, naquela questão só foi colocado que a Carla está como Divisão de Estrutura, mas não, ela é do Departamento da Educação Infantil.” A Presidente Ana pergunta se alguém é contrário. Sem manifestações contrárias, a Presidente Ana Lucia prossegue a reunião: “A questão dos Decretos que saíram e Portarias, acho que é importante colocar. No dia 29 de março saiu a Portaria em relação ao Livro de Chamada que são as orientações para as unidades públicas. O Regimento do FUNDEB, do conselho Municipal do FUNDEB, então saiu o seu Regimento. Aí o convite para a Audiência Pública, a questão da LBO de 2023, e ele coloca até as questões de se tivermos dúvidas para serem encaminhado por endereço eletrônico. Ela acontece hoje dia 12.” A Conselheira Ângela faz uma breve explicação sobre. A Presidente Ana Lucia compreende e diz: “Aí na próxima reunião você pode trazer para nós o projeto referente a Educação.” A Presidente Ana reafirma sobre o convite e segue com a reunião: “Era esse e o decreto da COVID-19 que saiu, e saiu também o Decreto do ponto facultativo. Nós não sabemos se terá ponto facultativo dia 22. Se não for ponto facultativo, a Secretaria trabalha. Agora a questão dos Ofícios recebidos,

e antes de fazer a leitura dos Ofícios recebidos, eu quero ver com a Izala se ela quer falar alguma coisa sobre a questão da Alimentação.” A Chefe de Divisão do Setor de Alimentação Izala traz esclarecimentos sobre o setor referente as denúncias realizadas pelo Sindicato, sobre as frutas e as merendas das unidades. Izala pontua que tudo esta sendo apurado junto as empresas contratadas e após várias atuações, está sendo instaurado o processo administrativo perante a empresa Singular, que tem melhorado, e as conversações estão sendo atualizadas diariamente com as Diretoras das unidades, as penalidades são as previstas em contrato e que será manifestada pelos setores competentes. A Presidente Ana Lucia retoma a fala seguindo para a pontuação dos últimos Ofícios: “Nós solicitamos a questão do lançamento do Conselhos, nós sempre solicitamos isso no início do ano, então já veio. É de 25 mil, foi pago então a anuidade da UNCME, portanto hoje tem 21 mil e 500 reais. A princípio só para os 3 Conselhos, e a questão que foi respondida a questão do que está lá na nossa Lei, na parte financeira, onde coloca que nós temos ‘Os encargos financeiros do Conselho Municipal de Educação serão oriundos de dotação orçamentária própria e consignada no orçamento da Secretaria Municipal de Educação.’, é um trabalho que vai ter que ser feito.” A Conselheira Ângela pontua que será alterado, mas que precisa verificar com relação o valor que nem sempre é utilizado todo o valor orçado. Pontua ainda que a conta orçamentária para cursos podem ser remanejados para outras despesas sendo solicitada com antecedência. A Presidente Ana segue: “Tem a questão do pagamento da UNCME que foi feito, então terá que encaminhar para eles que solicitam que nós enviemos esse pagamento. A outra correspondência, devido aos nossos estudos que eu solicitei, nós sempre solicitamos no início do ano, pergunto quais são as salas ociosas que temos no Ensino Fundamental, e o Secretário respondeu que não tem sala ociosa. Esse aqui eu achei interessante, foi um envio de documentos do Secretário às Unidades de Ensino, eu achei muito importante. Até foi encaminhado a Escola Municipal Pedro Constantino em relação a declaração de negativa de vaga para crianças com laudo médico. Foi feito uma declaração para permitir. Então, a SEMED fez essa orientação à unidade e nós sabemos que tem gente que não faz a declaração, mas também a matrícula. E isso é sério.” Juntamente com a Conselheira Clicie, a Presidente Ana segue pontuando sobre a indicação de que não pode dar negativa de vagas para vagas compulsória. A Presidente Ana Lucia Rodrigues segue: “Nós recebemos a resposta em relação a PL do Vereador Juliano Martins em relação às adolescentes grávidas priorizando a matrícula das suas crianças. E aquilo que nós conversamos, ela é inconstitucional mesmo. Até o Vereador disse que ele segurou, ele falou isso para nós.” O Conselheiro Nélio manifesta-se: “Isso. Foi votado em segundo turno, já havia sido aprovado na Comissão de Educação, o Wellington foi voto vencido, nós votamos contra, mas são 3 Vereadores. E aí foi aprovado em primeiro turno e hoje seria votado em segundo turno e ele segurou, retirou de pauta para avaliar melhor o projeto.” A Presidente Ana Lucia retoma a fala: “e nós vamos fazer os nossos encaminhamentos com urgência para vocês, então já veio para a SEMED, nós vamos fazer enquanto Conselho. E como ele é inconstitucional não tem porque ele fere o princípio de igualdade com as demais crianças. Nós passaremos o documento para vocês também. Mas ele acaba ferindo sim o Direito inconstitucional que seria de todos. Eu ainda acredito que acaba, ao invés, dessa questão da adolescente grávida, acho que tem que ter um projeto para fazer um trabalho para que não aconteça isso. Então o contrário para essas, dando essa prioridade para as meninas também, isso tem que acabar diminuindo. E as

questões do Conselho que nós fizemos um documento solicitando, vocês sabem que eu estou sozinha sem a Patricia lá, eu só tenho Milene que é a nossa estagiária. Nós precisamos de alguém do administrativo, somente dois casos que nós entramos em contato e praticamente um foi eu e o Secretário, a pessoa se ofereceu porque ela disse que tinha uma outra pessoa dentro da Unidade de Ensino que poderia fazer aquele serviço, e aí o Secretário entrou em contato, conversou, e ela acabou desistindo. Então é a questão de que todo mundo quer vir como administrativo, mas quer ganhar a gratificação. E ele explica que nesse momento não é possível. Isso não quer dizer que ele não consiga depois. E a outra pessoa é uma pessoa que tem a mais, estava com dois administrativos na Unidade, não é só um caso, tem mais aí e nós conversamos para ver se essa segunda pessoa poderia vir. Mas ela não quis vir para o Conselho Municipal de Educação. Mas nós respeitamos também, apesar que lá o nosso documento, a primeira Deliberação que nós fizemos e teria que suprir aonde tem, nós temos aí Unidades sem administrativo. Então, essa solicitação que nós fizemos, foi para nós ir atrás agora. Nós teremos que pedir porque só o Secretário solicitando não veio, eu fui acompanhando vários administrativos de chamamentos, mas nenhum veio para a Educação, eles vão para outras Secretarias, mas para a de Educação não vem e aí nós faremos essa solicitação para que venha para o Conselho Municipal de Educação. E aí assim, é questão de que nós não temos o visor de Câmera, aí tem um processo ali para Webcam. A questão das nossas linhas telefônicas já foi arrumada, nós nem tínhamos problemas com concerto da linha, era a questão do nosso ponto da Internet, e depois que foi arrumado em janeiro nós acabamos ficando sem um ponto. E nós estamos conversando com o Help Desk, e a conversa ali está difícil. Sobre o nosso ventilador, o rapaz foi ontem, falou que é uma peça que não estava funcionando, ele disse que voltaria depois do almoço e não voltou, mas ele já me deu autorização para cobrar novamente. E a cadeira giratória eu já recebi.” A Conselheira Ângela comenta sobre como fazer a solicitação de recolhimento para a cadeira giratória quebrada do Conselho. A Presidente Ana informa que as reuniões, a pedido da Prefeita Nina, devem ser presenciais para garantir a participação de todos. A Presidente Ana Lucia explica que as Reuniões Ordinárias serão presenciais e as Reuniões Extraordinárias serão online. Comunica também que esteve em visita ao Núcleo do Estado e o novo espaço para o Conselho deve ser maior para adequar os dois Órgãos, as Conselheiras Ângela e Clicie pontuam que o Núcleo pediu para atender as três pessoas apenas que compõem o Núcleo que atendem o Município de São Jose dos Pinhais. Após essa conversa, chega-se a conclusão que o local visitado pela Presidente tem um tamanho suficiente para comportar todos, mas nada fixo ainda. A Presidente Ana Lucia Rodrigues detalha como é o local tratando-se sobre espaço, quantidade de banheiros e cômodos. A Conselheira Ângela cita sobre ser apenas uma gentileza esse compartilhamento de espaço com o Núcleo, e que não é uma obrigação. A Presidente Ana pergunta se alguém quer pontuar mais alguma coisa e a Conselheira Leila se manifesta: “Ana, eu só queria compartilhar uma situação com vocês, há umas duas semanas atrás, eu até conversei com o Secretário, é as questões das brigas lá na frente da escola, um aluno meu quase foi acertado por uma bomba caseira. E ele só não acertou porque a mãe pegou a criança no colo e conseguiu escapar da situação. Os pais dele abriram um Boletim de Ocorrência na Delegacia da Mulher e do Adolescente, a princípio contra a questão lá contra a direção da São Cristóvão, porque aí eles terão que encaminhar e dizer quem são os pais. Então, quando aconteceu essa situação, eu estive em

conversa com o Diretor lá da São Cristóvão, ele identificou quem são os alunos que produziram a tal bomba, chamou os pais e agora estamos em processo. Eu sei que o Secretário se envolveu porque a saída também é nossa, do centro de Educação Infantil Primeiros Passos e é a saída também da Escola Padre Pedro Fuss, é muito próximo o horário. Então como estava havendo brigas constantes, o Município disponibilizou uma viatura da Guarda Municipal, não é obrigação do Município, não é obrigação da Secretaria, é algo do Estado, mas o que foi passado para os nossos pais é que só vai ser resolvido através do número de Boletins. Porque se não estiver registrado, o Estado não entende que aquele local precisava dessa atenção nesse momento. Então, nós passamos ali por umas situações bem preocupantes, essas duas últimas semanas, até a questão do massacre, não sei se chegou ao conhecimento de vocês, teve então a questão do massacre onde os próprios pais tanto ali da parte do Pedro Fuss, quanto os que ficam comigo, ficaram com medo de enviar a criança na segunda-feira para a escola. Foi algo muito sério, então assim, meus pais abriram o Boletim de ocorrência, fizeram um 'juntado' com todos os outros Boletins de Ocorrência que está tendo ali nesta Delegacia, junto com a Delegacia de Crimes Cibernéticos que também entrou. Então, está tendo assim um investigação, e agora nessas duas últimas semanas, nós sentimos que amenizou, mas porque a Guarda está ali. Nós ficamos bastante preocupados pelo caso se tivesse acertado. E era algo que já estava acontecendo há vários dias, nós escutávamos a explosão, mas não entendíamos o que era. Portanto, quando a mãe passou e quase acertou o menino e descobrimos o que eram aquelas explosões que estavam acontecendo todos os dias, nós fizemos então o Boletim de Ocorrência. Eu achei importante compartilhar porque é algo do Estado, mas por pouco não acabou machucando uma criança da Educação Infantil." A Vice-Presidente Raquel se manifesta: "Só esclarecendo, eu também sou do Estado e o que eu fiquei sabendo da questão do 'Massacre' foi a questão de Crime Cibernético mesmo, não existia nada real, mas teve uma postagem no Facebook que eles colocaram que iria acontecer um massacre no Colégio São Cristóvão. É isso. Aí está tendo a investigação por parte de Estado que eu sei, de quem são os autores, sobre essa situação. Mas acho que fica posta uma coisa muito clara que é de toda a sociedade, nós aprendermos a lidar com essa questão dos atos violentos, seja cibernético, ou seja, um espaço das nossas Unidades. Tanto lidar, quanto orientar as crianças e pais dessa questão porque isso aí causou um terror na comunidade, 'Massacre!' 'Haverá massacre na São Cristóvão!', e na verdade é novamente um crime cibernético. Não tinha nada tão real, apesar desse fato que você está falando." A Conselheira Leila continua: "Mas eu imagino que talvez, ali estava havendo uma situação de brigas diárias e brigas combinadas. Então, assim, a investigação está em um pé agora, que por exemplo, eu e a Stella decidimos que nós vamos brigar, ela filma e uma outra terceira compra. Tem uma pessoa comprando e postando, tanto que a última briga tem mais de 100 mil visualizações. O menino está quase ganhando dinheiro com o combinado lá e quem apanhou ainda diz que perdeu. Aí assim, a partir do momento que começa acontecer essa situação na saída nossa, nós começamos a nos preocupar. E é mais no período da tarde." A Presidente Ana Lucia Rodrigues questiona sobre o posicionamento do Estado. A Conselheira Leila comenta sobre a dificuldade para fazer o Boletim de Ocorrência. A Presidente Ana Lucia Rodrigues solicita que seja enviado ao Conselho Municipal de Educação um documento oficializando a questão para que o Conselho Municipal de Educação faça o encaminhamento questionando ao Estado o que está sendo feito a respeito disso. O

Conselheiro Nélio também se pronuncia: “Houve uma reunião aqui na Câmara com o Jaques que é o Diretor do São Cristóvão, o Professor Wellington que é o Presidente da Comissão de Educação e o Vereador Silvio Santo, e depois dessa reunião foi feito um pedido de um Ofício para a Prefeitura enviar a viatura da Guarda Municipal e nós encaminhamos Ofício também para a Secretaria de Estado dar uma resposta em relação a isso porque o Estado tem somente a Patrulha Escolar que tem dois agentes. Eles não conseguem realmente, um dia eles estão em um colégio e outro dia eles estão em outro. Mas parece que intensificaram as saídas ali do São Cristóvão, intensificaram durante a semana ali quase todos os dias.” A Presidente Ana Lucia acrescenta: “Importante nós termos conhecimento fazer já essas ações. Mas é uma ajuda a mais.” A Vice-Presidente Raquel comenta: “Eu acho que a pergunta oficial do Conselho ao Estado é interessante. Eu sei extraoficialmente por professor que trabalha lá que, de fato, foi feito mais pesquisas, foi feito outras coisas pelo Estado. Mas acho que a resposta oficial é importante.” A Presidente Ana retoma a fala: “Não havendo mais questões a serem levantadas. Gente, obrigada, foi bem importante a participação de todos e todas, os esclarecimentos das ações é sempre estar alerta enquanto Conselheiro porque as coisas são colocadas aí jogadas ao vento, que é isso que nós falamos, mas esclarecer os problemas. Principalmente essa questão da Alimentação. Tem que colocar que ela (Samia) não encaminhou, ontem na reunião o SINSEP disse que o Secretário falou que o Conselho não se movimenta. Depois o Luiz perguntou ‘ Você tem isso em Ata? Você registrou?’, ela respondeu que sim.” O Conselheiro Luiz afirma sobre o ocorrido e detalha. A Presidente Ana Lucia prossegue: “Eu vou fazer isso oficial solicitando.” A Conselheira Clicie afirma ter participado dessa reunião e que em nenhum momento foi citado o nome do Conselho em situações depreciativas. A Presidente Ana Lucia Rodrigues diz: “É, é aquela mesma história de sempre que é jogar um para o outro porque ela tentou jogar e nós cortamos também.” O Conselheiro Anderson se manifesta: “Como a palavra que o Secretário é o Influencer Digital, mas pelo que eu vejo, hoje, até quando a Clicie comenta algo referente a Educação, que tem que ter uma parceria com a Saúde, não é isso que ela (Samia) demonstra e eu não vejo no SINSEP nas Redes Sociais. Eles falam que a Educação não está cumprindo o papel, mas ela não coloca em que sentido, em qual momento, e ela sabe que não é somente o problema ‘A Educação’, existe todo um percurso. Aí entra que ela também é uma Influencer.” A Presidente Ana responde: “Na verdade assim, as colocações que nós fizemos em relação ao SINSEP e até quando eu falei, ela demonstrou que não estava realmente satisfeita porque ela não está conseguindo agir sozinha. Então tem outro, digamos assim, eles tem o pessoal que concorreu e que hoje foi Deliberado em uma reunião que eles poderiam estar junto acompanhando, mas quem tem liberação para fazer este trabalho de ir as Unidades, de conversar e tal, é o Presidente, até onde eu sei. Ontem, quando a Pedagoga colocou que a Unidade dela estava com problemas, eu me segurei para perguntar o porquê que ela estava lá. Isso não tem liberação, a Secretaria não libera. Então a Diretora liberou, está faltando várias pessoas dentro da Unidade e ela estava lá e ainda quis agredir. Eu disse para ela se acalmar e não ser agressiva. Eu até fui calma, achei que fui tão calma quando falei. O Conselheiro Rodrigo questiona: “Aí eu pergunto, eu fui nesse CMEI, o dia que ela foi lá na reunião que ela não é da Comissão, ela recebeu falta? Porque ela não é da Comissão do Sindicato. E eu falo isso também pelo jeito que nós fomos recebidos nesse local para a menção das salas.” O Conselheiro Luiz cita: “Mas sem querer você (Ana) acabou pontuando.” A

Presidente Ana Lucia responde: "É porque eu disse que não queria que tirassem ninguém das Unidades para vir para o Conselho. Não é justo tirar um professor ou um administrativo de aonde está passando por problemas. As duas pessoas que entramos em contato não teriam problemas porque tinham outras para poder suprir." O Conselheiro Rodrigo comenta sobre o local ter 3 salas ociosas com demanda. A Vice-Presidente Raquel pontua: "E a resposta dos Conselheiros, na verdade, essa Deliberação da Educação Infantil que a Ana estava pontuando para ela que iria passar para o Conselho, pela Câmara de Normas, e ela falou assim 'Aí vocês já fazem uma Comissão.' Eu perguntei 'como assim?' nós não podemos interferir na resposta que os Conselheiros darão a partir de um assunto que eles iram analisar. Aí a Ana completou que talvez nem haja Comissão, depende muito da compreensão dos Conselheiros a respeito daquele assunto que inclusive a própria Câmara de Normas pode resolver. Então depende realmente da interpretação dos Conselheiros para cada tema." A Presidente Ana acrescenta: "É, mas nós entendemos que na verdade ela queria fazer parte dessa Comissão. E é a Câmara de Educação Infantil, na verdade. E ela queria fazer parte para poder intervir 'porque é urgente e tem que fazer logo para colocar em prática' e eu disse que não é assim, não será dessa forma." A Conselheira Clicie comenta: "Nós fazemos uma Deliberação, colocamos em prática, e as crianças? Quem está matriculado, o direito é adquiri-lo." A Conselheira Ângela também comenta: "Há discussões de assunto sem procurar informação antes. Eu acho que está se debatendo tanta coisa e não procura informação. Eu coloco o caso da merenda que nós acompanhamos, em nenhum momento ninguém perguntou alguma coisa, ninguém veio fazer acompanhamento, ninguém fez algum questionamento, não mandaram nem um Ofício perguntando o que está acontecendo. Simplesmente porque foi em uma reunião, achou que sabia de toda a informação, de tudo que está acontecendo. Então é exatamente isso, estão sendo discussões encima de assuntos que não tem o menor conhecimento e não procuram a informação antes. Ou pelo menos não vai atrás das pessoas para poder entender o assunto, entende?" A Presidente Ana diz: "A resposta ideal é, fique tranquila, os encaminhamentos ao setor responsável já estão sendo feitos. Eu já fiz isso com o Sindicato." O Conselheiro Luiz argumenta: "Eles querem colocar várias situações que realmente não são atribuições." A Presidente Ana Lucia Rodrigues faz a conclusão final da reunião sobre os assuntos pautados, agradece a presença de todos e a reunião encerra-se. Após o encerramento da reunião, a Aline Teixeira da Cruz entrega a sua carta de desistência a Presidente Ana Lucia Rodrigues. Eu Luiz Carlos Costa da Silva encerro esta ata, que será assinada por mim e pela Presidente conforme Deliberação CME/SJP nº 11/2020.

